**CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC**

**BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**ANA LUIZA DA COSTA FRANCHI**

**GABRIEL HENRIQUE DE AVELAR VICENTE**

**GABRIELA FERRARI SOBRAL**

**CONDCONNECT**

**São Paulo**

**2025**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC**

**BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**ANA LUIZA DA COSTA FRANCHI**

**GABRIEL HENRIQUE DE AVELAR VICENTE**

**GABRIELA FERRARI SOBRAL**

**CONDCONNECT**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Santo Amaro como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Sistemas da Informação.

Orientador: Prof. José Martinele Alves Silva

**São Paulo**

**2025**

**CondConnect**

**ANA LUIZA DA COSTA FRANCHI**

**GABRIEL HENRIQUE DE AVELAR VICENTE**

**GABRIELA FERRARI SOBRAL**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Santo Amaro como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Sistemas da Informação.

**BANCA EXAMINADORA:**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. << Nome do orientador >> – SENAC

Orientador

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. << Nome outro membro >> – SENAC

Membro Interno e Coorientador

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. << Nome membro externo>> - << Instituição Externa >>

Membro Externo

São Paulo, 30 de novembro de 2025.

**AGRADECIMENTOS**

<< Opcional >>

**RESUMO**

Texto do resumo ... texto... texto

**Palavras-Chave:** Palavra-chave1, Palavra-chave2, Palavra-chave3, Palavra-chaveN.

**ABSTRACT**

Texto do abstract…

**Keywords:** Keyword1, Keyword2, Keyword3, KeywordN.

**LISTA DE FIGURAS**

[Figura 1 - Cronograma TCC 1 12](#_Toc208768464)

[Figura 2 - Cronograma TCC 2 13](#_Toc208768465)

**LISTA DE QUADROS**

[Quadro 1 - Orçamento detalhado para desenvolvimento do CondConnect 12](#_Toc208599918)

**LISTA DE TABELAS**

<< Se for usar. Caso contrário, remova >>

**LISTA DE EQUAÇÕES**

<< Se for usar. Caso contrário, remova >>

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

IDE - Ambiente de desenvolvimento integrado

VS CODE - Visual Studio Code

ABComm - Associação Brasileira de Comércio Eletrônico

Sumário

[1 INTRODUÇÃO 13](#_Toc208775843)

[1.1 Objetivos 14](#_Toc208775844)

[1.1.1 Objetivo Geral 15](#_Toc208775845)

[1.1.2 Objetivos específicos 15](#_Toc208775846)

[1.2 Delimitação do estudo 16](#_Toc208775847)

[1.3 Relevância da pesquisa 16](#_Toc208775848)

[1.4 Metodologia 17](#_Toc208775849)

[1.5 Estrutura da documentação técnica 19](#_Toc208775850)

[1.6 Cronograma 12](#_Toc208775851)

[1.7 Orçamento 12](#_Toc208775852)

[2 REFERENCIAL TEÓRICO 13](#_Toc208775853)

[3 PROPOSTA DA APLICAÇÃO 15](#_Toc208775854)

[3.1 Descrição da aplicação 15](#_Toc208775855)

[3.2 Modelagem dos requisitos 15](#_Toc208775856)

[3.2.1 Requisitos funcionais 15](#_Toc208775857)

[3.2.2 Requisitos não funcionais 15](#_Toc208775858)

[3.3 Casos de uso 15](#_Toc208775859)

[3.3.1 Diagrama de caso de uso 15](#_Toc208775860)

[3.3.2 Diagramas de Classes 16](#_Toc208775861)

[3.3.3 Regras de negócio 16](#_Toc208775862)

[3.4 Protótipo da aplicação (Wireframe) 16](#_Toc208775863)

[3.5 Modelagem do banco de dados 16](#_Toc208775864)

[3.5.1 Modelo entidade relacionamento (DER) 16](#_Toc208775865)

[3.5.2 Modelo físico 16](#_Toc208775866)

[3.6 Infraestrutura da aplicação 17](#_Toc208775867)

[4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES DE TRABALHOS FUTUROS 17](#_Toc208775868)

[REFERÊNCIAS 18](#_Toc208775869)

[APÊNDICES << Opcional >> 20](#_Toc208775870)

[ANEXOS << Opcional >> 21](#_Toc208775871)

# INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando um crescimento significativo no número de condomínios residenciais, sobretudo nas grandes capitais como São Paulo. A construção de condomínios verticais fechados pode ser considerada uma das primeiras manifestações contemporâneas do desejo de morar de maneira exclusiva na cidade, traduzido por muros altos e guaritas, e sustentado pelo discurso contra a violência (SANTOS, 2003, p. 136). Esse fenômeno está diretamente relacionado à busca por segurança, praticidade e qualidade de vida, fatores que impulsionam famílias a centralizar suas atividades e interações dentro dos limites do próprio condomínio.

A trajetória da habitação no Brasil está diretamente relacionada a processos sociais e políticos ligados à terra e ao espaço urbano. A reforma agrária buscou redistribuir terras para reduzir desigualdades históricas, enquanto a função social da terra, prevista no Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964) e na Constituição Federal de 1988 que estabelece que a propriedade atenderá a sua função social (BRASIL, 1988, art. 5º, XXIII) reforçou a necessidade de uso justo e produtivo desse recurso. No entanto, a persistente concentração fundiária e o consequente déficit habitacional, reforçou a necessidade de uso justo e produtivo desse recurso.

As trajetórias socioespaciais apresentadas pelos moradores evidenciam que o acesso às diferentes áreas da cidade geralmente está associado à procura por serviços públicos e privados que não são encontrados nos residenciais, revelando o caráter restritivo e segregado desses empreendimentos (SOUZA, 2017, p. 145).

Nesse contexto, os condomínios residenciais emergiram como alternativa de organização habitacional voltada à segurança, à exclusividade e à qualidade de vida.

Para compreender esse movimento, é necessário considerar o percurso histórico da habitação e da propriedade da terra no Brasil. A questão agrária, que envolve a distribuição da terra, seu uso socialmente justo e a função social da propriedade, revela a dimensão estrutural das desigualdades habitacionais (MARTINS, 1999). Ao longo do tempo, essas condições históricas influenciaram a forma como as famílias ocupam e organizam os espaços urbanos, e os condomínios residenciais surgem como uma resposta contemporânea a demandas por segurança, exclusividade e qualidade de vida. Assim, a moradia deixa de ser apenas um abrigo físico para se tornar um espaço de convivência, pertencimento e integração comunitária.

Nos apartamentos, um dos cômodos se transforma em ambiente de trabalho, ou em uma sala multiuso de lazer. Esses padrões são renovados a cada dia, de acordo com a necessidade do consumidor de espaço para habitar, e essas demandas ampliam sobremaneira o conceito racional-funcionalista (BALTRUSIS, 2010, p.10). Com esse viés, houve a necessidade de mudança organizacional na gestão dos condomínios, abrindo espaço para soluções que centralizem informações e facilitem a interação entre os moradores, por meio de novas demandas para a sociedade.

Apesar da infraestrutura oferecida pelos condomínios, muitas famílias concentram suas atividades apenas nas áreas comuns, sem explorar plenamente o potencial de interação e cooperação entre os moradores. Produtos e serviços disponibilizados por residentes frequentemente permanecem invisíveis para a comunidade, dificultando a formação de uma economia colaborativa interna e limitando as oportunidades de integração social. A gestão condominial adequada é fundamental para o aproveitamento dessas áreas e para o incentivo à interação entre os moradores; a ausência de conhecimentos e competências para a administração condominial pode gerar consequências negativas para a sustentabilidade dos empreendimentos, prejudicando tanto a convivência coletiva quanto a utilização eficiente dos recursos disponíveis (NUNES et al., 2025). Essa falta de organização centralizada das informações evidencia uma lacuna na comunicação interna e na gestão dos recursos dentro do condomínio.

Enxergando essas modificações na estrutura social das cidades, os incorporadores criam, dessa forma, um modelo de moradia ‘ideal’ para atender tais demandas urbanas. A moradia em condomínios fechados é, portanto, um modelo habitacional que se integrará cada vez mais à produção do espaço urbano, seja por necessidades de uso dos seus moradores, seja pelas possibilidades de arrendamento em um negócio altamente lucrativo que surgem nas dinâmicas do mercado imobiliário (LIMA, 2018).

Diante desse cenário, propõe-se a criação de uma plataforma digital centralizada, exclusiva para os moradores do condomínio, funcionando como um marketplace interno. Nela, os residentes poderão anunciar produtos, encontrar facilmente o que necessitam e fortalecer os vínculos comunitários. Ao unir tecnologia e convivência, a plataforma visa transformar o condomínio em um espaço mais integrado, colaborativo e eficiente, promovendo não apenas praticidade e segurança, mas também a valorização da comunidade e a otimização dos recursos internos.

## Objetivos

Para facilitar o entendimento do trabalho, esta seção apresenta os objetivos que orientam sua construção. O objetivo geral mostra de forma ampla o propósito do projeto, enquanto os objetivos específicos descrevem, de maneira mais detalhada, os passos e resultados esperados para que o objetivo principal seja alcançado.

### Objetivo Geral

Resolver a dificuldade dos moradores de condomínios em vender e comprar produtos ou serviços com um marketplace digital exclusivo para condôminos, o CondConnect.

### Objetivos específicos

1. Mapear as necessidades e preferências dos moradores em relação à compra e venda de produtos e serviços dentro do condomínio.
2. Desenvolver funcionalidades específicas para **cadastro** de produtos, permitindo que moradores anunciem de forma prática.
3. Desenvolver funcionalidades específicas para **busca** de produtos, garantindo facilidade na localização do que os moradores desejam.
4. Desenvolver funcionalidades específicas para **anúncio** de produtos, com campos claros e acessíveis para descrição, preço e contato.
5. Estudar alternativas de segurança e autenticação que possam auxiliar na mitigação de riscos de golpes e contribuir para a confiabilidade das transações
6. Fomentar a geração de renda extra para moradores autônomos por meio da centralização e divulgação de seus produtos e serviços.
7. Avaliar a usabilidade da plataforma para garantir que ela promova integração, colaboração e aproveitamento dos recursos do condomínio.
8. Criar ferramentas de comunicação interna que facilitem a interação entre os moradores durante o processo de negociação.
9. Estabelecer funcionalidades de acompanhamento de pedidos, oferecendo transparência em relação a prazos de entrega e custos.
10. Desenvolver um sistema de avaliação e reputação de vendedores e compradores, promovendo confiança e credibilidade dentro do marketplace.
11. Integrar meios de pagamento seguros (como PIX ou boleto), assegurando praticidade nas transações.
12. Avaliar a usabilidade da plataforma por meio de testes com usuários, garantindo que o site promova integração, colaboração e aproveitamento dos recursos do condomínio.
13. Desenvolver uma interface responsiva, que se adapte adequadamente a dispositivos móveis, garantindo acessibilidade, praticidade e boa experiência de uso para os moradores que acessarem a plataforma via smartphones ou tablets.

## Delimitação do estudo

Este projeto tem como finalidade desenvolver uma aplicação digital voltada na solução das dificuldades enfrentadas pelos moradores de condomínios de pequeno e médio porte, localizados na cidade de São Paulo, no que corresponde à venda e compra de produtos. Para complementar, o projeto busca gerar benefícios adicionais à comunidade, graças a centralização do comércio, da disseminação das informações sobre os produtos disponíveis na região e a ampliação das oportunidades de negócios.

O projeto consiste em uma aplicação web responsiva, que contemplará com as funcionalidades de cadastro de usuários e produtos, recurso de busca, publicação de anúncios, acompanhamento dos pedidos, avaliações de vendedores e compradores, a efetivação das transações de compra e venda dos produtos. Considerando o potencial da ferramenta em fomentar a geração de renda entre os moradores, em especial os autônomos e microempreendedores locais, concedendo maior visibilidade aos seus produtos e fortalecimento da economia comunitária.

A utilização dessa aplicação será de forma voluntária dos moradores, sem a necessidade da intermediação do síndico ou da administração condominial. Dessa forma, busca-se alcançar um público-alvo composto por moradores que almejem divulgar seus negócios e em realizar aquisições de maneira mais prática, dentro do próprio espaço comunitário.

## Relevância da pesquisa

Levando em consideração que a Internet e o comércio estão diretamente relacionados, observa-se que o comércio eletrônico vem apresentando um crescimento exponencial no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), esse mercado movimentou R$ 204,3 bilhões em 2024, representando 10,5% em relação ao ano anterior. Tal expansão evidência como a transformação digital, impulsionada pelo uso de redes sociais e dispositivos móveis, influencia diretamente pessoas, a economia, o comportamento de consumo e a organização dos mercados. Esse processo amplia as oportunidades para os empreendedores e promove diversos segmentos, como moda, alimentos e eletrônicos no comércio.

Diante desse cenário, a criação de um marketplace voltado a condomínios residenciais, revela-se como uma iniciativa inovadora. Buscando uma aproximação dos consumidores e vendedores em situações especificas, proporcionando não apenas transações econômicas, mas também uma interação social entre os moradores. Trata-se de um modelo diferenciado, alinhado à tendência de especialização do e-commerce, favorecendo um nicho específico e adaptado às necessidades de grupos restritos e se distanciando do modelo genérico das grandes plataformas.

Com o alto índice de compras pela Internet, ainda persistem desafios recorrentes relacionados à segurança, à logística e ao acesso as informações. Entre esses problemas destacam-se a ocorrência de golpes em transações presenciais; os altos custos de frete em entregas interestaduais ou internacionais; os prazos de entrega são muitas vezes estendidos e a dificuldade de acesso a informações qualificadas sobre determinado produto.

Nesse contexto, a proposta de um marketplace restrito para os moradores do mesmo condomínio mostra-se de fato pertinente e viável. Tal iniciativa pode ocasionar impactos positivos nos moradores, sobretudo para os trabalhadores autônomos, possibilitando uma geração de renda extra e maior visibilidade para seus produtos. Além disso, proporciona vantagens aos consumidores, como: aquisição de produtos próximos à residência, redução de custos de transportes e prazos de entrega, maior agilidade e economia de tempo nas compras, bem como maior segurança e confiabilidade nas transações.

Adicionalmente, o projeto contribui para o enriquecimento dos laços comunitários, a oferta de um nicho de mercado diferenciado, o incentivo à economia local, com centralização das transações e alternativas mais acessíveis em comparação aos marketplace tradicionais.

## Metodologia

O presente projeto caracteriza-se como de natureza aplicada, tendo em vista que se propõe no desenvolvimento de uma aplicação digital voltada à solução de demandas recorrentes. A iniciativa busca, de forma paralela, compreender as dinâmicas atuais do comércio eletrônico e estruturar uma plataforma adaptada aos moradores de condomínios residenciais.

A gestão do projeto adota a metodologia *Agile*, estruturada com base no *Kanban*, por meio da ferramenta digital *Trello*. O fluxo de trabalho será organizado e gerenciado através de um quadro com as seguintes colunas sequenciais: “*Backlog*”, “A Fazer”, “Em Desenvolvimento”, “Em Testes”, “Validação” e “Concluído”. Essa abordagem permitirá a movimentação de tarefas entre etapas anteriores, favorecendo a flexibilidade e priorização das tarefas até que todos os critérios de aceite sejam atendidos. Como prática de acompanhamento, definem-se reuniões diárias com duração de 15 a 30 minutos, voltadas ao monitoramento do progresso, à identificação de impedimentos e à redistribuição de atividades de acordo com as competências técnicas dos integrantes. Cada membro da equipe terá atribuições específicas, incluindo desenvolvimento da interface, implementação das funcionalidades, realização de testes e elaboração da documentação.

No que se refere ao planejamento orçamentário, prevê-se a realização de uma pesquisa de mercado com a finalidade de definir os custos relacionados à equipe e à infraestrutura. O estudo tem como objetivo a identificação da média salarial praticada no mercado nacional para os profissionais de nível júnior nas funções de desenvolvedor *front-end*, *back-end* e *full-stack*. Tendo em vista que as consultas serão realizadas em plataformas especializadas, como *Linkedln*, *Glassdoor* e *Indeed*, possibilitando a obtenção de estimativas consistentes para o subsidiar o orçamento do projeto.

O CondConnect será desenvolvido com uma abordagem tecnológica centrada na criação de uma aplicação *web* responsiva, projetada de modo a oferecer funcionalidades essenciais, como o cadastro simplificado de usuários e produtos, a busca otimizada e um sistema de avaliação de vendedores e compradores. A proposta busca disponibilizar uma ferramenta intuitiva e eficiente, conciliando a praticidade aos consumidores e maior visibilidade dos empreendedores locais.

Durante a etapa de desenvolvimento, serão conduzidos testes de usabilidade com um grupo reduzido de moradores voluntários, que terão acesso a uma versão protótipo da plataforma. Tal atividade permitirá identificar pontos de melhoria relacionados à interface, à navegação e à clareza das informações. Concluída a fase de testes, a implementação do projeto será realizada e acompanhada de maneira sistemática, contemplando indicadores como número de cadastros efetuados, transações realizadas e o nível de engajamento dos usuários.

A metodologia adotada garantirá que o desenvolvimento do CondConnect não se restrinja ao aspecto tecnológico, mas esteja alinhado com as necessidades concretas dos moradores, promovendo maior aceitação, engajamento e impacto no fortalecimento do comércio local.

## Estrutura da documentação técnica

1 – Introdução: Tópico utilizado para apresentar o trabalho e contextualizar o projeto.

2 – Referencial teórico: Tópico utilizado para apresentar conceitos, teorias e trabalhos que fundamentam o projeto.

3 – Proposta da aplicação: Tópico utilizado para descrever a solução desenvolvida e suas funcionalidades principais.

4 – Considerações finais e sugestões de trabalhos futuros: Tópico utilizado para resumir os resultados obtidos, apresenta considerações finais do projeto e indica melhorias ou pesquisas futuras que podem ser realizadas.

Referências bibliográficas: Tópico utilizado para listar todas as fontes consultadas, incluindo livros, artigos, sites e demais materiais utilizados na elaboração do projeto.

Apêndices (Opcional): Contém informações complementares que ajudam a entender o trabalho, como questionários, formulários ou dados brutos.

Anexos (Opcional): Tópico utilizado para incluir documentos adicionais que dão suporte à documentação, como imagens, relatórios, tabelas ou diagramas

## Cronograma

O cronograma de execução do projeto foi estruturado em etapas que abrangem o desenvolvimento teórico Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1) e a implementação prática Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2). As atividades foram organizadas em um gráfico de Gantt, que permite visualizar os períodos de execução e a sequência lógica das tarefas.

Conforme a Figura 1, é possível observar a distribuição das atividades previstas para o primeiro semestre (TCC 1). Já a Figura 2 apresenta as atividades correspondentes ao segundo semestre (TCC 2), relacionadas ao desenvolvimento prático da plataforma.

Figura - Cronograma TCC 1



Fonte: Os Autores (2025)

Figura - Cronograma TCC 2



Fonte: Os Autores (2025)

## Orçamento

O orçamento do projeto CondConnect contempla os custos com equipe de desenvolvimento, equipamentos e softwares necessários para a criação da plataforma. Os valores estimados foram calculados com base em pesquisas de mercado realizadas em sites especializados como *LinkedIn, Glassdoor* e outras fontes de referência do setor, além de cotações atuais de equipamentos e serviços.

Para o ambiente de desenvolvimento, a equipe utilizará a linguagem *Python* e o *Visual Studio Code* (VS Code) como ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) principal, ferramenta gratuita e amplamente adotada no mercado. Essa escolha reduz custos com licenciamento, sem comprometer a produtividade da equipe.

O detalhamento dos recursos previstos pode ser observado no Quadro 1, que apresenta a estimativa de gastos para cada item necessário ao desenvolvimento do projeto.

Quadro - Orçamento detalhado para desenvolvimento do CondConnect

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Quantidade** | **Valor Unitário (R$)** | **Valores Estimados (R$)** |
| Desenvolvedor *Back-E*nd (Júnior) | 1 | R$5.775,84 | R$ 69.309,96 |
| Desenvolvedor *Front-End* (Júnior) | 1 | R$5.775,84 | R$ 69.309,96 |
| Desenvolvedor *Full-Stack* (Júnior) | 1 | R$5.000,00 | R$ 60.000,00 |
| Notebooks | 3 | R$2.885,00 | R$ 8.655,00 |
| IDE | 3 | R$ 0,00 | R$ 0,00 |
| Hospedagem e Domínio (Anual) | 1 | R$2.000,00 | R$2.000,00 |
| **Total** |  |  | **R$ 209.274,92** |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

# REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de condomínio edilício envolve um arranjo jurídico e organizacional que visa à convivência harmoniosa entre os moradores de um edifício ou conjunto habitacional. De acordo com Barcelos de Magalhães (1966), o condomínio é uma forma de organização coletiva que, embora compartilhe recursos, precisa de uma gestão eficiente para garantir que os interesses de todos os moradores sejam atendidos. No caso dos condomínios de pequeno e médio porte, como o foco deste projeto, um dos maiores desafios enfrentados pelos moradores é a comercialização de produtos. Muitas vezes, faltam canais estruturados para facilitar a interação entre os residentes e promover o comércio local, o que limita as opções e a praticidade para quem deseja comprar ou vender dentro do próprio condomínio.

O comércio local, especialmente em ambientes de vizinhança, tem se mostrado uma tendência crescente, impulsionada pela hiper localidade e pela busca por conveniência. O minimercado e outros pequenos negócios dentro de condomínios são cada vez mais comuns, como destacou Prado (2023), pois surgem como alternativas viáveis aos grandes centros de consumo. Durante a pandemia, especialmente, essa forma de comércio ganhou destaque, com moradores se unindo para realizar vendas dentro de grupos informais de WhatsApp e até organizando feiras para promover a troca de produtos entre vizinhos (Poltronieri, 2018; Mesquita, 2019). Essas iniciativas não só atenderam a uma necessidade imediata, como também reforçaram a ideia de que as comunidades podem se fortalecer economicamente por meio do comércio local, criando uma rede de apoio mútuo entre os moradores.

A introdução de tecnologias digitais tem se mostrado uma solução interessante para superar esses desafios, criando plataformas que conectem diretamente compradores e vendedores. O conceito de marketplace digital para condomínios, como o proposto pelo CondConnect, oferece uma alternativa viável para integrar o comércio de vizinhança dentro de uma plataforma segura e eficiente. Chamovitz (2019), ao abordar o uso de tecnologias em condomínios, destaca que a adoção de sistemas de acesso e gestão autônomos trouxe melhorias significativas para a segurança e a eficiência nos processos de administração. Essa inovação tecnológica pode ser estendida ao comércio, criando uma plataforma online que possibilite transações dentro do próprio ambiente condominial.

A adoção de tecnologias digitais em condomínios, no entanto, nem sempre é um processo simples. Malheiro (2013) ressalta que, embora as inovações tragam vantagens consideráveis, a resistência à mudança e a falta de familiaridade com novas ferramentas tecnológicas podem representar obstáculos importantes, principalmente em condomínios com perfis de moradores que não estão acostumados a usar esse tipo de solução.

Ainda que as plataformas digitais para e-commerce local sejam uma tendência crescente, conforme discutido por Adapa et al. (2020), a implementação de uma plataforma como o CondConnect exige mais do que apenas a criação de um sistema funcional. Deve-se considerar o comportamento dos consumidores dentro do condomínio, entendendo as necessidades e as expectativas de cada perfil de morador, seja ele consumidor, empreendedor ou autônomo. O sucesso da plataforma dependerá de como ela se adapta às demandas locais e da capacidade de estimular a participação ativa dos moradores.

Em termos de perspectivas futuras, o CondConnect pode ser vista como um exemplo de inovação que busca transformar a forma como os moradores interagem e comercializam dentro do condomínio. Como aponta Bes e Kotler (2011), a inovação contínua é um dos fatores cruciais para o sucesso de qualquer plataforma digital, o que implica em constantes ajustes e melhorias para atender as necessidades dos usuários e acompanhar as tendências do mercado. Nesse sentido, o desenvolvimento de uma plataforma como a CondConnect deve ser dinâmico, considerando sempre a evolução das expectativas dos usuários e as mudanças nas necessidades de consumo.

A análise do comércio local e das soluções tecnológicas em condomínios revela que, com a introdução de uma plataforma digital eficiente, é possível promover não só um ambiente mais colaborativo entre os moradores, mas também fortalecer a economia local. Assim, a CondConnect não se limita a ser apenas uma ferramenta de comércio; ela representa uma estratégia de inovação social, que pode gerar impacto significativo na forma como as comunidades residenciais se relacionam e realizam transações comerciais.

# PROPOSTA DA APLICAÇÃO

## Descrição da aplicação

## Modelagem dos requisitos

### Requisitos funcionais

### Requisitos não funcionais

## Casos de uso

### Diagrama de caso de uso

### Diagramas de Classes

### Regras de negócio

## Protótipo da aplicação (Wireframe)

## Modelagem do banco de dados

### Modelo entidade relacionamento (DER)

### Modelo físico

## Infraestrutura da aplicação

# CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES DE TRABALHOS FUTUROS

REFERÊNCIAS

**ADAPA, Sujana et al.** Examining the antecedents and consequences of perceived shopping value through smart retail technology. *Journal of Retailing and Consumer Services*, v. 52, p. 101901, 2020.

**BALTRUSIS, Nelson.** Transformações do modo de morar nas metrópoles contemporâneas: novos discursos, velhos problemas. *Caderno CRH*, Salvador, v. 23, n. 58, p. 235-253, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/3KpMtjPv975L7NtbPcYKwYt/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 12 set. 2025. DOI: 10.1590/S0103-49792010000200003.

**BARCELOS DE MAGALHÃES, R.** *Teoria e prática do condomínio*. Rio de Janeiro: José Konfino, 1966.

**BES, F. T. de; KOTLER, P.** *A bíblia da inovação: princípios fundamentais para levar a cultura da inovação contínua às organizações*. São Paulo: Leya, 2011.

**BRASIL.** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 9 set. 2025.

**CHAMOVITZ, M.** Determinantes da adoção de tecnologia de sistema de acesso autônomo a condomínio residencial no Brasil: estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Gestão e Estratégia) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019. Disponível em: <https://rima.ufrrj.br/jspui/bitstream/20.500.14407/15356/3/2019%20-%20Michel%20Chamovitz.pdf>. Acesso em: 02 out. 2024.

**GLASSDOOR.** Glassdoor – Salários e empresas. Glassdoor Inc., 2025. Disponível em: <https://www.glassdoor.com>. Acesso em: 13 set. 2025.

**HOSTINGER.** Hospedagem de sites e domínio. Hostinger International, 2025. Disponível em: <https://www.hostinger.com.br/>. Acesso em: 13 set. 2025.

**LIMA, Adjael Maracajá de.** Condomínios horizontais fechados e o uso do solo urbano em Campina Grande-PB (2000-2017). 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/58cc027a-7d68-4fd7-a65d-80ecdc4ed9b5/content>. Acesso em: 12 set. 2025. DOI: 10.14393/ufu.te.2025.5019.

**LINKEDIN.** LinkedIn – Sobre nós. LinkedIn Corporation, 2025. Disponível em: <https://www.linkedin.com>. Acesso em: 13 set. 2025.

**MALHEIRO, A. I. C.** Gestão de Condomínios: Redesenho dos serviços em busca do desenvolvimento sustentável e promoção da inovação social. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Serviços e Gestão) - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Universidade do Porto, Porto, 2013. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/143403457.pdf>. Acesso em: 04 out. 2024.

**MARTINS, José de Souza.** Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a História possível. *Tempo Social*, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 97-128, dez. 1999. DOI: 10.1590/S0103-20701999000200007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/3cKRhQt3XTpyYLnPRQYsMFw/?lang=pt>. Acesso em: 12 set. 2025.

**MICROSOFT.** Visual Studio Code. Microsoft Corporation, 2025. Disponível em: <https://code.visualstudio.com/>. Acesso em: 13 set. 2025.

**NUNES, Renan Padilha et al.** Gestão de condomínios em habitações de interesse social. *CAP Accounting and Management*, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 11-25, 2021.DOI: 10.37053/cap.v14i1.174.Disponível em: <https://revistacap.com.br/index.php/cap/article/view/174>. Acesso em: 12 set. 2025

**POLTRONIERI, Clarice.** Condôminos fazem grupos na web e feiras para incrementar vendas. *CondomínioSC*, 21 mai. 2018. Disponível em: <https://condominiosc.com.br/radar/3408-condominos-fazem-grupos-na-web-e-feiras-para-incrementar-vendas>. Acesso em: 26 abr. 2020.

**PRADO, Matheus.** Minimercados dentro de condomínios viram alternativa aos supermercados. *CNN Brasil*, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/minimercados-dentro-de-condominios-viram-alternativa-aos-supermercados>. Acesso em: 02 abr. 2023.

**SA+ VAREJO.** Hiperlocalidade cresce e contribui para ampliar vendas no mercado de vizinhança. *AS+ Varejo*, 2022. Disponível em: [https://www.savarejo.com.br/hiperlocalidade-cresce-e-contribui-para-ampliar-vendas-no-mercado-de-vizinhança](https://www.savarejo.com.br/hiperlocalidade-cresce-e-contribui-para-ampliar-vendas-no-mercado-de-vizinhan%C3%A7a). Acesso em: 02 abr. 2023.

**SOUZA, Josy Dayanny Alves et al.** Segregação, habitação social e práticas socioespaciais: o mergulho no cotidiano. *Revista Sociedade e Território*, Natal, v. 29, n. 1, p. 11-28, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21247>. Acesso em: 12 set. 2025. DOI: 10.14393/ufu.di.2017.376.

APÊNDICES << Opcional >>

ANEXOS << Opcional >>